

LUDOPATIA E SUPERENDIVIDAMENTO

MP aciona 251 empresas de jogos on-line devido vícios em apostas

Foi proposta ação civil pública combinada com ação coletiva, com pedido de tutela antecipada, contra 251 empresas de todo o País que atuam em jogos esportivos e cassino on-line com apostas fixas, as chamadas bets. Todas são credenciadas no Ministério da Fazenda, através

da Secretaria de Prêmios e Apostas. Foram propostas pelo Ministério Público de Goiás (MPGO) 13 ações com cerca de 20 requeridas cada, todas com o mesmo objetivo e finalidade de defesa coletiva dos direitos dos consumidores em relação ao perigo do vício em jogos de azar

(ludopatia) e, também, do risco de superendividamento causado pela prática. Já na Alego, o deputado Anderson Teodoro (Avante), apresentou projeto de lei, para instituir a Campanha Estadual de Conscientização sobre Jogos de Azar e quaisquer atividades relacionadas a apostas.

Página 16

Auto escolas com baixa aprovação podem sair do sistema

O Detran-GO informou que vai intensificar monitoramento sobre autoescolas. Aquela que tiver desempenho abaixo de 60% de aprovação, pode ser descredenciada. Das 609 unidades, 406 alcançaram a média.

Página 14



Anápolis está a 15 dias de alterar a chave de seu perfil político

Pg. 3

Presidente do TRE cita pacto entre a Justiça Eleitoral e a democracia

Pg. 3

Lei institui o Dia Estadual do Católico Apostólico Romano em 29/06

Pg. 2

Projeto busca criar política de prevenção ao Phishing Virtual

Pg. 14

Prefeitura inaugura a primeira UPA da Mulher do país nesta terça-feira, 17

A Prefeitura de Anápolis inaugura nesta terça-feira, 17, às 19h, a primeira Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do país, específica para as mulheres. O complexo da UPA da Mulher Anapolina Jamel Cecílio terá ainda os serviços de ambulatório que eram oferecidos no Cais Mulher e a Casa da Mulher Anapolina, que atenderá vítimas de violência doméstica. Os atendimentos começam de imediato, 24 horas por dia, com equipe médica e de enfermagem completa. A construção da UPA da Mulher Anapolina Jamel Cecílio foi viabilizada a partir das emendas parlamentares da deputada estadual e primeira-dama Vivian Naves. Pela primeira vez na história de Anápolis, uma parlamentar destinou 100% de suas emendas para a cidade.

Página 4



Entre em contato com a redação

✉ (62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR



dmanapolis

painelDM

SOLIDARIEDADE

Governo de Goiás, via Goiás Social, entrega 25 mil cartões do Aluguel Social em 2024



O Governo de Goiás, por meio do Goiás Social, da Agência Goiana de Habitação (Agehab) e da Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra), entregaram em 2024 cartões do programa Pra Ter Onde Morar – Aluguel Social para 25 mil famílias. Desde o início do Programa, em 2021, já foram beneficiadas 72 mil famílias em 109 municípios. “O Goiás Social está na vida das pessoas no momento em que elas mais precisam e com o Aluguel Social não é diferente. Este programa garante direito

à moradia digna pois sabemos que o aluguel consome grande parte da renda das famílias em situação de vulnerabilidade”, declara primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado. Segundo o presidente da Agehab, Alexandre Baldy, foram concedidos benefícios para 472 mulheres de 66 municípios. Baldy lembra de outro importante grupo incluído em 2024, de responsáveis por crianças em situação de violência, com beneficiados em 6 municípios.

Romário, senador e ex-jogador, vai se tornar um cidadão goiano

O ex-jogador de futebol, campeão mundial de 1994 com a seleção brasileira e, atualmente, senador Romário de Souza Faria (PL/RJ), vai se tornar cidadão goiano. Uma proposta com esse teor tramita na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), iniciativa do deputado Ricardo Quirino (Republicanos).

Segundo o deputado Ricardo Quirino, o reconhecimento a Romário é por suas contribuições ao esporte nacional e por inspirar gerações de jovens atletas. Romário nasceu no Rio de Janeiro, em 29 de janeiro de 1966. Pela Seleção Brasileira, tornou-se o quarto

maior artilheiro, com 55 gols em 95 partidas.

Em 1985, ingressou no time profissional do Vasco da Gama. Atuando por clubes como PSV Eindhoven (Holanda) e Barcelona (Espanha), alcançou reconhecimento internacional. Na Seleção Brasileira, foi uma das principais figuras na conquista da Copa do Mundo de 1994, sendo eleito o Melhor Jogador do Mundo pela Federação Internacional de Futebol (Fifa).

Após encerrar sua carreira como jogador, Romário ingressou na política, inspirado especialmente pela experiência como pai de Ivy, sua filha

com Síndrome de Down. Foi eleito deputado federal em 2010 e, em 2014, tornou-se senador, destacando-se por sua atuação em temas como educação, esporte e inclusão social. (Com Alego)



DM Anápolis

O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsa
Goiás, Tocantins, Distrito Federal
e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizzani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Emily Viana

REPORTAGEM
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010
Twitter: @dmanapolis
www.dmanapolis.com.br

Vitória

Há quem comente que a aprovação, mesmo que parcial, do projeto do Executivo que autorizou suplementação orçamentária de R\$ 153 milhões, votado na Câmara na semana passada, foi vitória do prefeito Roberto Naves. Ele, inclusive, já sancionou a lei, que já tem seus efeitos.

3º Setor

Dentro dos 19% de despesas suplementares que ficaram fora da aprovação do projeto aprovado na Câmara e que despertou preocupação nos últimos dias, estão os recursos que seriam repassados às entidades do Terceiro Setor. Neste contexto estão instituições assistenciais.

PL e PSD

O prefeito eleito Márcio Corrêa (PL) deve divulgar a lista de seu secretariado na quinta-feira, 19. Nenhum nome está confirmado, mas muitos são especulados. Comenta-se que o PL deve indicar o vereador Hélio Araújo para uma pasta. O PSD teria preferência pela CMTT e o nome é o do empresário Karim Abrahão.

Mesa Diretora

Ainda extraoficial, a composição da próxima Mesa Diretora da Câmara Municipal (biênio 2025-2026) já estaria praticamente concluída. Além de Andreia Rezende (Avante), presidente, teria ainda José Fernandes (MDB) vice-presidente; e, respectivamente, para 1º, 2º, 3º e 4º secretários: Jean Carlos (PL), Rimet Jules (PT), Capitá Elizete (PRD) e Reamilton Espíndola (Podemos).

Roubos de fiação

Os constantes roubos de fiação em praças da cidade foram tratados pelo vereador Jakson Charles (PSB) na tribuna da Câmara, na semana passada. Segundo ele, cobrou da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos providências sobre o assunto. Ele apresentou 12 boletins de ocorrência registrados na Polícia Civil, relacionados a esses tipos de crimes.

Disse que, no Setor Sul, uma praça teve fiação furtada duas vezes em dois meses. E defendeu a criação de uma Patrulha Patrimonial em Anápolis.

Dia Estadual do Católico

O Dia Estadual do Católico Apostólico Romano já é lei. Foi sancionado pelo governador Ronaldo Caiado (UB) e, agora, faz parte do Calendário Cívico, Cultural e Turístico do Estado de Goiás.

O projeto, aprovado pela Alego, é de autoria do presidente da Casa, deputado Bruno Peixoto (UB). A norma prevê a celebração anualmente em 29 de junho. Segundo ele, a comemoração da data se justifica “em razão da importância da Igreja Católica, que, em mais de cinco séculos na história do Brasil, é uma incontestável força que agrega e contribui para nortear rumos em diferentes campos: na justiça, no cuidado social, na comunicação, na arte e na cultura”.

TRANSIÇÃO

Anápolis está a 15 dias de virar a chave de seu perfil político

Desde a redemocratização cidade vive ciclos que oscilam entre as várias tendências de comportamento político

ORISVALDO PIRES

Anápolis está na expectativa de pelo menos três movimentos relevantes no cenário político-administrativo: o encerramento do governo Roberto Naves, a eleição da nova Mesa Diretora da Câmara e a chegada da gestão Márcio Corrêa. Este conjunto de alterações, para além da mudança nominal dos gestores, vai transfigurar o perfil de comportamento político experimentado nos últimos oito anos, na Prefeitura e na Câmara Municipal.

Recorrer à história é a forma mais clara de projetar o que pode ocorrer nos próximos anos. Da redemocratização, em 1985, com a ascensão de Adhemar Santillo ao poder, o MDB iniciava um ciclo de governança - no Executivo e no Legislativo - que durou 15 anos, claro, fatiados pelos quatro anos de governo Wolney Martins (1993-1996).

A próxima fase mudou o perfil político da cidade e talvez tenha sido uma das mais complexas da história político-administrativa de Anápolis [com exceção óbvia do período ditatorial de 1964 a 1984]. A instabilidade verificada no governo Ernani de Paula [2001-2003], encurtou seu mandato [foi cassado em 2023] e provocou reflexos que, de certa forma, respingaram até o final da gestão Pedro Sahium [2003-2008].

A chegada do Partido dos Trabalhadores ao poder, em 2009, com Antônio Gomide, mais uma vez virou a chave do perfil político local. Pela primeira vez um partido de esquerda governou a cidade. Dois mandatos marcados pe-



Ao se sentar na cadeira de prefeito, em 1º de janeiro, novo gestor terá o desafio de realizar uma administração diferente e ter habilidade para lidar com o espírito crítico que Anápolis tem na relação com seus governantes

los projetos ambiental e de habitação popular, e que enfrentou seu inferno astral a partir da renúncia de Gomide e a posse de João Gomes em 2014. Com obras não concluídas, o mandato terminou de forma conflituosa.

A partir da eleição de 2016, Anápolis passou a se posicionar de forma mais conservadora. O perfil político mais uma vez deu uma guinada de 180 graus. Começava ali, com a vitória de Roberto Naves, um novo ciclo comportamental, mais voltado ao espectro de centro-direita, que perduraria por 8 anos. Uma gestão marcada pela reformulação da estratégia de saúde pública, as ações sociais [Voluntários do Coração, Arraiá e Caravana

do Natal] e o pacote de obras físicas batizado de 'Anápolis Investe'.

CONSERVADORISMO

A tendência conservadora de Anápolis, ampliada pelo maior envolvimento das igrejas cristãs nos debates políticos e pelo surgimento do Bolsonarismo, aprofundou em 2024 o comportamento do eleitor, que preferiu ir mais à direita, ao eleger Márcio Corrêa (PL), candidato apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Um projeto de gestão antagônica ao atual, mas que por enquanto, naturalmente, se encontra no campo das perspectivas.

Em menor intensidade que o verificado na transição administrativa em Goiânia [no qual

o atual prefeito Rogério Cruz enfrentou inclusive a possibilidade de um impeachment], o prefeito Roberto Naves também teve o grau de oposição aumentado nas semanas posteriores ao resultado das urnas. Alguns aliados [inclusive vereadores] que o acompanhavam há até pouco tempo, passaram a compor a base do próximo governo. Inclusive dificultaram a aprovação de seu pedido de suplementação orçamentária, aprovada em parte pelos vereadores na semana passada.

Se o futuro próximo de Anápolis está ligado à gestão Márcio Corrêa, os próximos passos de Roberto Naves são em direção a Goiânia e, eventualmente, a Brasília. Nos bastidores circula a informação

que Naves pode assumir a presidência da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego), no governo de Ronaldo Caiado (UB). E que o vereador Leandro Ribeiro pode ser seu vice-presidente na companhia. O prefeito de Anápolis também já se lançou pré-candidato a deputado federal nas eleições de 2026.

CÂMARA

Márcio Corrêa assume a prefeitura, em 1º de janeiro de 2025, com uma bancada de sustentação na Câmara Municipal formada por 16 vereadores. Este grupo, capitaneado pelos vereadores Andreia Rezende (Avante) e José Fernandes (MDB), é composto por representantes de linhagens políticas das mais diversas, do PL, da direita, ao PT, da esquerda. Desde o jantar na residência de Andreia, em 8 de dezembro, essa formação já caminha junto, inclusive nas votações em plenário.

Assim, diante da conformação atual, a base de apoio ao prefeito conta com número necessário para eleger todos os cargos da Mesa Diretora, decidir sobre qualquer projeto e garantir a presença de aliados nos postos-chave de todas as comissões permanentes. Márcio Corrêa terá na Câmara o apoio necessário para promover as mudanças estruturais na administração e respaldo para ter governabilidade. Embora, de outro lado, a próxima administração já comece com a maior bancada de oposição já vista em início de mandatos nas últimas gestões, formada por sete vereadores. Pelo menos até a próxima atualização.

Presidente do TRE destaca pacto da Justiça Eleitoral e a democrática escolha popular

Desembargador disse que diplomação é o momento mais sublime de conclusão do processo de escolha popular

DA REDAÇÃO

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TREGO), desembargador Luiz Cláudio Veiga Braga, durante solenidade de diplomação realizada em Jussara, na sexta-feira, 13, falou, em seu discurso, sobre o que considera o papel essencial da Justiça Eleitoral (JE) na condução do processo democrático. "Há uma atuação constante da Justiça Eleitoral. Nada obstante todas as suas dificuldades, a Justiça Eleitoral conduz com

primazia o processo eleitoral democrático. E aqui estamos para testemunhar o momento mais sublime de encerramento deste processo de escolha popular, que é a diplomação", afirmou.

A cerimônia de diplomação dos eleitos pela 95ª Zona Eleitoral, além do presidente do TREGO, contou com a presença da prefeita de Jussara, Maria Idali da Silva Bontempo; a prefeita reeleita de Matrinchá, Ivânia Alves Fernandes; o prefeito de Itapirapuã, Erivaldo Alexandre da Silva;

entre outras autoridades.

O evento, que marcou o encerramento oficial do processo eleitoral municipal de 2024, reuniu autoridades, eleitos e a comunidade no auditório da câmara municipal de Jussara. Durante a solenidade, foram diplomados prefeitos, vice-prefeitos e vereadores eleitos nos municípios de Jussara, Itapirapuã, Britânia, Santa Fé de Goiás e Matrinchá. A diplomação simboliza o fim do processo eleitoral e habilita os eleitos a assumirem os cargos a partir

de janeiro de 2025.

A juíza eleitoral da 95ª Zona Eleitoral, Bárbara Fernandes Barbalho, destacou, em seu pronunciamento a importância do ato solene. "Este ato formal, que lhes confere o diploma e ratifica a legitimidade para assumirem os mandatos para os quais foram democraticamente escolhidos, representa o último capítulo de uma jornada pela participação popular e pelo exercício da nossa cidadania", declarou. (Com informações TREGO)



Luiz Cláudio Veiga Braga ressaltou que a Justiça Eleitoral tem atuação constante em defesa da democracia, mesmo com todas as suas dificuldades

HISTÓRICO

Anápolis ganha primeira 'UPA da Mulher' do país

Além do pronto atendimento, complexo terá serviços ambulatoriais e acolhimento da Casa da Mulher Anapolina

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Anápolis inaugura nesta terça-feira, 17, às 19h, a primeira Unidade de Pronto Atendimento (UPA) específica para as mulheres. O complexo da UPA da Mulher Anapolina Jamel Cecílio terá ainda os serviços de ambulatório que eram oferecidos no Cais Mulher e a Casa da Mulher Anapolina, que atenderá vítimas de violência doméstica. Os atendimentos começam de imediato, com equipe médica e de enfermagem completa.

A previsão é de que 9 mil pacientes passem mensalmente pelo complexo, desafogando a UPA Alair Mafra, na Vila Esperança. A UPA da Mulher Anapolina tem consultórios médicos e de enfermagem, 20 leitos, divididos entre salas verde, amarela e vermelha, sala de medicação, raio-x, repouso e farmácia. O espaço terá portas abertas para o público feminino 24 horas por dia.

“É uma grande conquista para Anápolis e para nós, mulheres, que sonhamos com um atendimento médico específico, que atende a todas as nossas demandas. Fico muito feliz de poder estar junto com o prefeito Roberto Naves nessa entrega histórica para a cidade”, disse a primeira-dama e deputada estadual Vivian Naves, que viabilizou a obra a partir da destinação de todas as suas emendas parlamentares.

O complexo inteiro tem 2,4 mil metros quadrados e substitui a estrutura do antigo Hospital Municipal Jamel Cecílio, que foi fechado depois de a edificação ser considerada inadequada pela Vigilância Sanitária.

No espaço, as instalações elétricas e hidrossanitárias foram totalmente substituídas. Foram feitas novas salas, adaptadas às demandas funcionais de uma UPA. Foi realizada ainda a troca integral da cobertura, com o uso de materiais de alta durabilidade e desempenho térmico. Foram construídas e equipadas duas brinquedotecas para receber os filhos das pacientes.

“Esta inauguração é um marco para o município, sobretudo para as mulheres, que ganharão a melhor unidade de saúde, o melhor e mais completo complexo de cuidado com elas de todo o país. Esse é um grande legado que deixaremos para a saúde de Anápolis”, ressalta o prefeito.



Nova unidade hospitalar da cidade deve atender 9 mil pacientes por mês; tem consultórios médicos e de enfermagem, salas de medicação e raio-x e farmácia

ESTRUTURA COMPLETA

Na Unidade de Saúde da Mulher Dr. Cláudio Paiva, a estrutura tem vestiários, sala de triagem, farmácia, sala de mamografia, sala de psicologia, sala de nutrição, sala de ultrassonografia e oito consultórios médicos.

“Teremos na Unidade de Saúde da Mulher consultas ginecológicas clínicas e de alto risco, além de obstetrícia de alto risco, inserção de DIU e todo o planejamento familiar. Dessa forma, oferecemos psicólogo, assistente social e nutricionista para as famílias. A unidade é ambulatorial e trabalha com prevenção, consultas de enfermagem e todo o atendimento necessário às mulheres”, informou o secretário municipal de Saúde, Aladim Nepomuceno.

A Casa da Mulher Anapolina Fernanda Moreira Alves Constante integra a rede de proteção social do município, com salas de triagem, apoio jurídico, atendimento psicossocial, dormitório, copa e miniauditório. “Neste espaço, todas as mulheres em situação de vulnerabilidade, sobretudo aquelas vítimas de violência, serão acolhidas,

junto com seus filhos, recebendo todo o atendimento necessário, até mesmo com suporte jurídico”, explica a primeira-dama e deputada estadual Vivian Naves.

INÉDITO

A construção da UPA da Mulher Anapolina Jamel Cecílio foi viabilizada a partir das emendas parlamentares da deputada estadual e primeira-dama Vivian Naves. Pela primeira vez na história de Anápolis, uma parlamentar destinou 100% de suas emendas para a cidade.

“Isso demonstra o compromisso dela com o município. É uma obra muito importante, que vai revolucionar o atendimento às mulheres no município, e um sonho da primeira-dama e deputada Vivian Naves”, ressaltou o prefeito Roberto Naves.

REDE DE SAÚDE

A UPA da Mulher Anapolina se soma às UPAs Alair Mafra e Pediátrica - esta inaugurada pela atual gestão - além do Centro Médico da Jaiara como unidades de portas abertas. O prefeito Roberto Naves também inaugurou em seu mandato o Hospital



Ao todo são 20 leitos disponibilizados na UPA da Mulher, divididos em salas verde, amarela e vermelha; atendimento de portas abertas 24 horas por dia

Municipal Alfredo Abrahão, que reduziu a fila de cirurgias eletivas, e o entregará o Hospital Municipal Georges Hajjar, no Leblon, com foco na internação.

Toda esta estrutura foi pensada de modo a garantir o atendimento da população anapolina e municípios vizinhos não apenas no presente, mas também nas próximas décadas. “Anápolis fecha 2024 com quatro unidades atendendo de portas abertas, além de dois hospitais prontos e equipados. O

Alfredo Abrahão já funciona e realizou dezenas de milhares de cirurgias. Em breve, a população também terá o Georges Hajjar à disposição, que completará nossa rede de saúde”, destacou o prefeito Roberto Naves.

Além das inaugurações, toda a atenção básica passa por reformas. A Prefeitura renova todas as 48 Unidades Básicas de Saúde e muitas delas passaram por uma reconstrução quase completa, como a do Bairro Paraíso e a Osego, no Jundiaí.



GOIÁS

O ESTADO Nº1 DO BRASIL

Em 2024, caminhamos juntos e firmes para transformar o estado que dá certo no número um do Brasil. Ainda temos muito a fazer, mas com trabalho, união e seriedade, seguiremos colocando Goiás na rota do crescimento.

Educação em
1º LUGAR
no Ideb

Estado mais
DIGITALIZADO
do Brasil

Estado mais
SEGURO
do Brasil

Maior avanço na
**REGIONALIZAÇÃO
DA SAÚDE**

Nº 1 em
TRANSPARÊNCIA
único estado nota 100*

Destaque Nacional na
**REDUÇÃO DA
EVASÃO ESCOLAR**

Líder em
GERAÇÃO DE EMPREGOS
e novos negócios

Maior
REDUÇÃO DA POBREZA
no país

*Conforme índice do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP)

EM 2025 TEM MAIS PRA GOIÁS.



SAIBA MAIS
SOBRE O QUE
FAZ DE GOIÁS
O ESTADO Nº1
DO BRASIL

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaessee6@gmail.com

**Receio**

O presidente Lula não tem coragem de falar nada que 'desaponte' o ministro da Economia, Fernando Haddad (foto), mas as ruas já fazem justamente ao contrário.

Errado

A última pesquisa DataFolha mostra que Haddad está do lado errado, quando o assunto é recuperação da economia brasileira.

Nada, nada

Segundo os números, 27% aprovam a política econômica adotada por ele. Mais, 34% rejeitam, porque Haddad não fez nada até agora para consertar a economia do País. Nada, nada e nada.

Fracasso

Haddad, pelo jeito, é um erro nacional, assim como o governo Lula, que mantém uma economia recessiva e caminhando para a insustentabilidade.

Petrobras

Em Goiás, a gasolina já está sendo vendida a mais de R\$ 8,00.

Decoração

Pelo jeito, a Prefeitura de Goiânia mudou de ideia e vai decorar a Praça Tamandaré, com a iluminação de Natal.

Sem, sem

Agora, a decoração natalina de Goiânia revela bem o entusiasmo do comércio local com o Natal e Ano Novo. Pelo jeito, sem muito entusiasmo.

Saúde

No Brasil, paciente morre sentado enquanto espera ser atendimento nas UPAs. Esse é o Brasil moderno em pleno Século XXI.

Criminalidade

Um Uber se recusa a levar um motorista, um mecânico, e, ainda pega um facão e o ameaça de morte. Aliás, o serviço do Uber no Brasil já está virando case



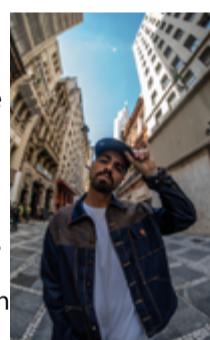
Dolzonan é eleito o novo presidente do Clube de Engenharia

O engenheiro civil e de segurança do trabalho, Dolzonan da Cunha Mattos, venceu a eleição para presidência do Clube de Engenharia de Goiás. A

disputa quebrou o hiato de 20 anos, período em que houve consenso e só uma chapa concorreu aos pleitos, levou 550 associados ao clube para votar e se encerrou com uma diferença de apenas 10 votos para o vencedor. Junto com Dolzonan, compõem a diretoria executiva, a engenheira civil Fernanda Almeida, como vice-presidente para Assuntos do Planejamento; o engenheiro civil Murilo Faria Cesar, como Vice-Presidente para Assuntos Sociais; o engenheiro civil Fred Rezende, como vice-presidente para Assuntos Administrativos; o engenheiro químico André Schäfer, como vice-presidente para Assuntos do Esporte; e o engenheiro eletricista Rômulo Delmondes, como vice-presidente para Assuntos Técnicos e Culturais.

O novo trabalho de Isan Diego

Após sucesso em São Paulo como integrante do grupo de rap Atentado Napalm, o rapper goiano 'Buneco' assume nova identidade artística como Isan Diego e lança seu álbum de estreia intitulado 'Entre O Pecado e O Capital'. A obra vai estar disponível em todas as plataformas digitais no próximo dia 20 de dezembro. Diego foi criado no bairro Papillon Park, periferia de Goiânia e como artista da cultura hip hop soma 20 anos de carreira.



Vagas de trabalho na GSA Alimentos

A GSA Alimentos, no Polo Empresarial de Aparecida de Goiânia, está com 30 vagas abertas para o cargo de Auxiliar de Expedição. Para se candidatar, é preciso ter entre 18 e 45 anos, apresentar o certificado de dispensa militar (para homens), possuir aptidão física para atividades de carga e descarga e, preferencialmente, residir próximo à região da empresa. Não é exigida experiência prévia nem escolaridade. Os interessados devem enviar o currículo pelo WhatsApp, no número (62) 9 9968-8871, ou pelo e-mail curriculo@grupogsa.com.br.



- O Instituto Butantan ensaia uma vacina dose única contra a dengue. Já até pediu registro na Anvisa. Mas se nada for feito, a doença ainda vai continuar matando muita gente no Brasil. A dengue mata, mas pouca política pública efetiva para conter o avanço da doença nas camadas mais populares.
- Difícil. O Banco Central fez dois leilões de dólares para diminuir o preço, a cotação da moeda americana no Brasil, que já está acima de R\$ 6,00. Mas não conseguiu abaixar nada.
- Ex-governador do Tocantins, Mauro Carlesse, foi preso acusado de corrupção. Mais um na cadeia e logo, logo, sairá de lá. Pelo jeito, a corrupção no Brasil é endêmica e já não assusta mais os políticos.
- 'Pois os seus atributos invisíveis, o seu eterno poder e divindade, são claramente vistos desde a criação do mundo, sendo percebidos mediante as coisas criadas, de modo que eles são inescusáveis'. - Romanos 1:20

'O PRESIDENTE DISSE ONTEM QUE NINGUÉM SE PREOCUPA MAIS COM A QUESTÃO FISCAL QUANTO ELE. NESSE SENTIDO, É ALGO QUE CONVERSARAM COM CONCRETO. POR ISSO O APELÓ QUE ELE ESTÁ FAZENDO É PARA QUE AS MEDIDAS NÃO SEJAM DESIRADAS. MINISTRO DA ECONOMIA, FERNANDO HADDAD, SOBRE O PROJETO DAS MEDIDAS FISCAIS EM APRECIAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL'

Câmara de Goiânia discute alteração nas estruturas com criação de assessorias



CCJ aprova mudanças na estrutura do Legislativo goianiense

REDAÇÃO

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara de Goiânia aprovou, em reunião extraordinária nesta segunda-feira (16), projeto de lei (PL 364/2024), de autoria da Mesa Diretora, que adéqua a estrutura administrativa do Legislativo ao aumento da demanda da prestação de serviços à população e a exigências da legislação federal.

A criação de novas estruturas será feita com recursos próprios do duodécimo do Poder Legislativo – participação constitucional na Receita Corrente Líquida (RCL) do Município –, sem impacto orçamentário e com incremento financeiro anual geral de 5,089% nos gastos com folha de pessoal e com manutenção.

Entre as novas estruturas, estão as funções e assessorias necessárias à execução da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e à implantação da Gerência de Governança da Presidência; da Assessoria de Segurança e Inteligência; do Serviço de Segurança da Presidência; da função de Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais; de estrutura para a Ouvidoria Especial de Combate a Crimes Raciais; do Serviço de Promoção à Participação Comunitária e Popular; de gerências para compor a Controladoria Geral; da transformação da Coordenadoria do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt) em diretoria; e da Cota para o Exercício da Atividade Parlamentar (Ceap).

O valor da Ceap será fixado em 75% do subsídio do vereador, que hoje é de R\$ 20,7 mil mensais. Os recursos são de caráter indenizatório, ou seja, o parlamentar deverá comprovar o gasto para ter direito ao resarcimento.

Como a Ceap não é cumu-

lativa, o saldo não utilizado no mês será cancelado. A cota poderá ser utilizada para gastos com combustível no exercício do mandato (limitado a 20% do valor da Ceap); com manutenção de escritório político; com contratação de consultorias para elaboração de projetos, entre outras atividades.

Além de ensejar rigoroso processo de prestação de contas, a Ceap ficará vedada a empresas ou entidades em que servidores da Câmara, o parlamentar ou parentes de até terceiro grau tenham algum tipo de participação.

Mesa Diretora

Outra matéria em discussão, que aguarda parecer da CCJ, altera a composição da Mesa Diretora, das comissões permanentes da Casa e a tramitação de projetos em regime de urgência. De autoria da própria Mesa Diretora, o projeto de resolução, que propõe mudanças no Regimento Interno (RI) da Câmara, busca dar mais agilidade à tramitação de propostas legislativas e também contempla a ampliação do número de vereadores.

Resultado do crescimento populacional, na próxima legislatura, Goiânia terá 37 parlamentares – dois a mais do que na atual.

A nova composição extingue o cargo de corregedor e cria duas funções de vice-presidente corregedor. A nova Mesa terá também o cargo de quinto secretário, inexistente na atual composição. Caberá ao vice-presidente corregedor a análise de representações contra vereadores por quebra de decoro parlamentar. Com as alterações, o número de integrantes da Mesa Diretora passará de dez para 12.

Os dois projetos ainda precisam ser apreciados pelo Plenário, o que deve ocorrer nesta semana.

Ação contra Caiado aprofunda racha na direita brasileira

Expectativa de especialistas em direito eleitoral é de que a decisão da juíza Maria Umbelina Zorzetti seja revista pelo pleno do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás

REDAÇÃO

A ação que tornou inelegível o governador Ronaldo Caiado por oito anos aprofundou o racha na direita em Goiás. Movida por Fred Rodrigues, candidato derrotado do PL à Prefeitura da capital e apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, a medida acatada pela juíza Maria Umbelina Zorzetti, da 1ª Zona Eleitoral de Goiânia, vem no momento em que Caiado ensaia uma pré-candidatura à Presidência da República, em 2026.

A última vez que se viu o governador de Goiás e Bolsonaro juntos foi no palanque da manifestação na Avenida Paulista, em fevereiro. O mote do ato foi a operação da Polícia Federal (PF) que, em 8 de

fevereiro, prendeu Filipe Martins (ex-assessor internacional do ex-presidente), Marcelo Câmara (coronel da reserva do Exército citado em investigações como a dos presentes oficiais vendidos no exterior pelo tenente-coronel Mauro Cid e pelo pai, general Mauro César Lourena Cid), Rafael Martins (tenente-coronel do Exército) e Bernardo Romão Corrêa Netto (coronel do Exército, preso depois que voltou ao Brasil vindo dos Estados Unidos). De lá para cá, se afastaram, sobretudo depois das críticas do ex-presidente ao governador. Chegaram perto da ruptura na eleição de Goiânia, em que apoiaram candidatos concorrentes. Passado o pleito, Caiado explicitou o desejo de disputar a Presidência, em 2026, dividindo ainda mais o campo da direita — que Bolsonaro pretendia ver fechado com ele, apesar de estar inelegível até 2030.

Para Victor Hugo dos Santos Pereira — advogado responsável pela ação contra Caiado, Mabel e a vice-prefeita eleita Cláudia Lira —, a expectativa é que novas eleições sejam convocadas em Goiânia, con-



Ronaldo Caiado e Jair Bolsonaro: divisão da direita provoca incertezas para 2026

forme determina a legislação eleitoral. Ele acredita que o Tribunal Regional Eleitoral do estado (TRE-GO) e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) vão confirmar a decisão liminar da juíza.

Caso isso aconteça, assumirá interinamente o comando da Prefeitura de Goiânia o presidente da Câmara de Vereadores, Romário Policarpo (PRD).

Reversão do TRE-GO

Dyogo Crossara, que representa Mabel, considera que a ação impetrada pela chapa derrotada para já no TRE-GO. Segundo ele, não houve abuso de poder político no encontro promovido por Caiado no Palácio das Esmeraldas — o

evento, segundo ele, foi voltado exclusivamente para vereadores aliados de Mabel e do governador.

Apesar do impasse, a diplomação de Mabel e da vice será quinta-feira, às 10h — a posse é 1º de janeiro.

Precedentes

A polêmica decisão reabre o debate sobre o uso da máquina pública em campanhas eleitorais. Políticos e analistas apontaram que práticas semelhantes já foram realizadas por outros, como os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Dilma Rousseff (PT) e Jair Bolsonaro (PL), sem que houvesse punições tão severas. Caiado mencionou, por exemplo, a absolvição de

Dilma em 2014, quando o então ministro do TSE Dias Toffoli considerou improcedente uma representação do PSDB por uso do Palácio do Planalto.

O governador também ironizou críticas vindas do deputado Gustavo Gayer (PL-GO), que acusou Caiado de ter cometido crimes políticos. Gayer também alegou que Caiado teria apoiado uma ação da Polícia Federal contra ele. Já o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) condenou a decisão do TRE-GO como “absurda” e uma “ pena de morte política”.

A conjuntura coloca em evidência a crescente tensão entre Caiado e os seguidores de Bolsonaro, agravada pela disputa feroz nas recentes eleições municipais em Goi-

ás. Contudo, Flávio Bolsonaro sugeriu que o momento exige convergência entre as forças da direita, acima das rivalidades momentâneas, para articular um projeto viável para vencer a esquerda em 2026.

Outro crítico da decisão, o senador Sergio Moro (União Brasil-PR) também considerou a inelegibilidade de Caiado como um movimento questionável no tabuleiro político, sugerindo que ela ocorre justamente quando o governador se assumiu como candidato ao Palácio do Planalto. O desdobramento desse caso será acompanhado de perto, tanto pelos adversários políticos quanto pelos aliados do governador.

Movimentos nos partidos e na Justiça alimentam especulações sobre 2026

Faltando menos de dois anos para as eleições presidenciais, o cenário político brasileiro segue envolto em incertezas e rearranjos estratégicos. A inelegibilidade de Caiado, somada à inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro intensifica os desafios para a direita na construção de uma candidatura unificada capaz de enfrentar o presidente Lula,

até agora o candidato mais viável da esquerda.

No PL, a tentativa de manter Bolsonaro como figura central da oposição enfrenta dificuldades crescentes. A recente decisão unânime do Supremo Tribunal Federal (STF) de rejeitar o pedido de suspeição contra o ministro Alexandre de Moraes, relator do inquérito sobre suposto golpe de Estado,

reforça os obstáculos jurídicos do ex-presidente. Enquanto isso, a busca por um substituto viável dentro do grupo fiel ao ex-presidente revela limitações.

Os nomes mais cotados, como o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), enfrentam mudanças de

perspectiva. Tarcísio parece mais inclinado a buscar a reeleição ao governo paulista, enquanto Michelle foca na ampliação da bancada conservadora no Senado. Nesse contexto, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), o “filho 02” do ex-presidente, surge como “plano B” para a chapa presidencial. Enquanto isso, outros no-

mes tentam se reabilitar. O empresário Pablo Marçal (PRTB), que surpreendeu nas eleições para a prefeitura de São Paulo, volta a despertar interesse como possível alternativa da direita. Governadores como Romeu Zema (Novo-MG) e Ratinho Junior (PSD-PR) também retornam ao páreo, com potencial para atrair eleitores conservadores e moderados.

Agricultura familiar recebe títulos e veículos

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado entregou 40 títulos definitivos de domínio de terras, por meio do programa Regulariza Campo da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). Foram também entregues dez caminhões de carga destinados ao apoio à agricultura familiar e à execução do Programa de Aquisição de Alimentos do Estado de Goiás (PAA Goiás), iniciativa do Goiás Social.

Caiado ressaltou que já foram entregues 272 títulos de propriedades desde 2019, compreendendo uma área total de 73,7 mil hectares. "Estamos trabalhando no caminho certo. E vamos emancipar cada vez mais as pessoas em um trabalho conjunto para construir um Estado com os melhores resul-

tados", garantiu.

O programa Regulariza Campo tem como objetivo legalizar terras devolutas do Estado, garantindo o título definitivo de propriedade aos ocupantes, majoritariamente pequenos e médios agricultores, e assegurando o acesso da comunidade rural a políticas públicas. "Nossa missão é proporcionar a inclusão produtiva da agricultura familiar no desenvolvimento regionalizado, através de todo um esforço e uma rede de proteção social, que tem sido conduzida pelo Gabinete de Políticas Sociais, por meio do Goiás Social", destacou o titular da Seapa, Pedro Leonardo.

Os títulos de domínio de terras beneficiam pequenos e médios produtores em uma área total de oito mil hectares localizados nas regiões Norte e

Nordeste de Goiás, nos municípios de Alto Paraíso de Goiás, Cavalcante, Colinas do Sul, Niquelândia, São João d'Aliança e Teresina de Goiás.

Já os caminhões entregues para apoio à agricultura familiar e à execução do PAA irão contemplar os municípios de Portelândia, Santa Rita do Araguaia, Petrolina, Orizona, Acreúna, Planaltina de Goiás, Mineiros, Formosa, Jaraguá e Itaberaí. "São veículos com toda estrutura montada para que os produtos da agricultura familiar possam chegar em boas condições para serem distribuídos ou comercializados. Temos trabalhado na emancipação dessas pessoas junto com as prefeituras para transformar cada vez mais numa população independente e com renda própria", asseverou Caiado.



Ronaldo Caiado entrega veículos de carga para reforçar agricultura familiar

Goiás inaugura primeira usina solar em hospital público

ANDRÉ COSTA

Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano (HCN), localizado em Uruaçu, recebeu investimento de R\$ 998 mil para a instalação de 300 painéis fotovoltaicos no telhado da unidade

REDAÇÃO

O Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano (HCN), em Uruaçu, inaugurou ontem a primeira usina solar da rede estadual de saúde. A estrutura é capaz de gerar 330 MWh/ano, a maior já instalada em hospitais no Brasil, e deve proporcionar redução de custos para a manutenção da unidade.

A entrega, resultado de uma parceria entre o Estado e a Equatorial Goiás, foi oficia-

lizada em solenidade com a presença do vice-governador Daniel Vilela. "Essa inovação dará ao Estado uma economia de R\$ 160 mil por ano", afirmou Daniel.

Inaugurado há três anos, o Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano recebeu desde então R\$ 117 milhões em recursos. O HCN é um centro de referência para os 60 municípios da macrorregião do Centro-Norte.

Gás carbônico

O HCN também implementou ações como uso racional de água, eficiência energética, plano de gerenciamento adequado de resíduos sólidos e criação de indicadores socioambientais. A usina solar possibilitará a redução da emissão de cerca de 1.000 toneladas de gás carbônico por ano.



Daniel Vilela inaugura usina de energia solar: economia de R\$ 160 mil por ano

Sorteio da Nota Fiscal Goiana distribui R\$ 1,7 milhão em prêmios

DENIS MARLON

Morador de Santa Helena de Goiás ganha R\$ 400 mil. Clubes de futebol recebem R\$ 1 milhão por meio do Time Goiano do Coração

REDAÇÃO

Um morador de Santa Helena de Goiás, no Sudoeste do Estado, foi o vencedor da edição especial de fim de ano do Programa Nota Fiscal Goiana (NFG). Adiel Santiago dos Santos conquistou o maior prêmio do sorteio, no valor de R\$ 400 mil. O sorteio ocorreu na segunda-feira, 16, na sede da Secretaria da Economia, em Goiânia, e distribuiu um total de R\$ 1,7 milhão em prêmios, beneficiando tanto os consumidores inscritos no progra-

ma quanto os times de futebol goianos.

Além do sorteio principal de R\$ 400 mil, foram distribuídos 157 prêmios com valores dobrados em relação aos tradicionais sorteios mensais, sendo R\$ 300 mil para consumidores, via Nota Fiscal Goiana e R\$ 1 milhão para os clubes, via Time Goiano do Coração. A lista completa de vencedores está disponível no site www.economia.go.gov.br/nfgoiana.

Três consumidores foram contemplados com R\$ 20 mil cada: José Antônio Gomes da Silva, de Piracanjuba; Lizia Regina Borges Crispim, de Goiânia; e Keila Pereira Pires, de Inhumas. Outros três receberão R\$ 10 mil: José Romarques Barbosa Cruz Costa, de Valparaíso de Goiás; Jessé Ernesto dos Santos, de Aparecida de Goiâ-

nia; Adão Divino de Andrade, de Rio Verde; e Anne Karolly Matias França, de Goiânia. Além disso, foram distribuídos 50 prêmios de R\$ 2 mil e outros 100 consumidores ganharam R\$ 1 mil.

O secretário da Economia, Sérvulo Nogueira, destacou que "o Programa Nota Fiscal Goiana tem o papel de incentivar a cidadania fiscal, promovendo o aumento da fiscalização com a participação do contribuinte". Já o coordenador da Nota Goiana, Leonardo Vieira de Paula, enfatizou a importância da inclusão do CPF nas notas fiscais. "Essa prática também assegura que os impostos pagos sejam devidamente colhidos aos cofres públicos, contribuindo para melhorias nos serviços essenciais, como saúde, educação e segurança".



Nota Fiscal Goiana sorteia prêmios para moradores do Estado e contempla times de futebol



Fio Direto

GERCLEY BATISTA

gercley@gmail.com

Tô fora

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) está cada vez mais fora de um projeto presidencial em 2026 e os motivos são, pelo menos, três.

Tô fora II

Em primeiro lugar, Tarcísio já percebeu que Bolsonaro não cede a vaga para disputa presidencial, além disso, o desgaste na segurança pública foi relevante ao nível nacional.

Tô fora III

Em terceiro lugar, Tarcísio acredita que disputar o governo em São Paulo é um caminho menos turbulento, sem necessidade de aprofundar em temas pétreos da extrema-direita, exigidos em uma eleição nacional.

O goiano

Lá em São Paulo, cresce a expectativa de que o empresário e ex-coach, Pablo Marçal, coloque a disputa pelo governo do estado como prioridade (pesquisas teriam o empolgado).

Lealdade

Pessoas próximas a Jair Bolsonaro (PL) e integrantes da cúpula do PL, após a prisão do general Braga Netto (PL) apostam que o militar não deve ceder a oferta de uma delação premiada.

Lealdade II

O ex-presidente Jair Bolsonaro reagiu rápido à prisão de seu candidato a vice na chapa das eleições de 2022, algo do qual é pouco afeito quando se trata de aliados em situações parecidas.

Lealdade III

No entanto, pessoas próximas a Braga Netto têm aconselhado, segundo fontes de colunistas de jornais do sul/sudeste, manter no radar a possibilidade de delação, dado o histórico do ex-presidente.

Novo STF

Após décadas apagado, o STF ganhou os olhares do cidadão brasileiro e tornou-se uma espécie de Geni moderna, posto que pode ser ocupado por outra entidade, o mercado!

O mercado!

Sim, ele mesmo, o mercado, que faz o dólar subir e castiga o cidadão influenciando a inflação: as pessoas já começam a questionar quem são os nomes por trás deste famoso setor.

Regiões administrativas podem encurtar distância entre cidadão e prefeitura



No início dos anos 2000, durante o mandato do ex-prefeito Iris Rezende (MDB) foi discutido em Goiânia a regionalização da gestão da Capital em regiões administrativas, popularmente chamadas de subprefeituras. O projeto não andou por conta de diversos fatores, o maior deles, pressões políticas. Agora, o prefeito eleito Sandro Mabel (MDB) retoma o diálogo sobre o assunto e deve incluir a proposta em sua reforma administrativa. Como teste, será instalada a Região Administrativa do Noroeste já no ano de 2025. Goiânia, uma metrópole de quase um milhão e meio de habitantes e 680 bairros e setores, está grande demais para uma administração centralizada. Várias capitais do país e outras grandes cidades já adotam o sistema de administrações regionais há várias décadas. Um dos grandes desafios na implantação das unidades administrativas é justamente a influência política, já que a relevância dessas estruturas é alvo de disputas, principalmente de parlamentares. Além da avaliação estrutural de como funcionarão as administrações regionais, entre custos, operacionalidade e recursos humanos, o teste que Mabel pretende na Região Noroeste pode incluir, também, os impactos políticos dessa nova estrutura. É quase inevitável que as administrações regionais sejam implementadas em algum momento histórico de Goiânia. Mabel está disposto a dar o passo definitivo para isso. Este, aliás, é o melhor momento para uma medida que pode encurtar, para muitas pessoas, a distância da comunidade e o Paço Municipal.

Pela primeira vez, após ser eleito, Lula dá sinais de que pode não disputar a reeleição em 2026

A colunista Bela Megale, do jornal O Globo, ouviu junto a um grupo do Partido dos Trabalhadores próximos do presidente, que ele já avaliava não concorrer à eleição em 2026, antes mesmo do recente problema de saúde.

Para este grupo, a leitura do presidente recai sobre o momento político e a hora certa de sair da política.

Lula ainda não teria avaliado, entretanto, a escolha de um nome que possa substituí-lo, justamente para não dar início a um processo de disputa interna em seu grupo.



Mabel nega pedido de recuperação judicial da Comurg na futura gestão



Sandro Mabel: medidas para recuperar a Comurg

REDAÇÃO

O prefeito eleito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), descartou a probabilidade de pedido de recuperação judicial à Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg), em nota enviada à imprensa. O político disse que o plano da próxima administração municipal está voltado à reestruturação da empresa.

O comunicado frisa que "em nenhum momento" Mabel "cogitou a possibilidade de ingressar com um pedido de Recuperação Judicial" para a companhia. "A prioridade da nova gestão é reestruturar a empresa, visando torná-la superavitária por meio de uma

administração pautada na probidade, na eficiência e na inteligência de gestão", pontua.

A nota ressalta que "Sandro Mabel reforça o seu compromisso com o fortalecimento da Comurg e com a valorização de seus colaboradores, buscando soluções viáveis e sustentáveis para enfrentar os desafios atuais, sempre com foco no bem-estar da população goianense".

Segundo a assessoria do prefeito eleito, "a equipe de transição segue trabalhando intensamente para avaliar o quadro da empresa e desenvolver um plano de ação que garanta a sua recuperação econômica sem prejuízo aos serviços prestados à cidade".

“Flávio Dino continua ministro do governo Lula”, critica deputado José Nelto



José Nelto: Flávio Dino faz o "jogo" do Planalto

REDAÇÃO

O deputado federal José Nelto (União-GO) criticou a decisão do ministro do STF, Flávio Dino, que rejeitou o pedido da Advocacia-Geral da União (AGU) pela revisão das condições estabelecidas por ele para que deputados e senadores tenham acesso ao pagamento integral das emendas parlamentares, de acordo com as regras aprovadas pelo Congresso Nacional.

Na opinião do parlamentar, uma vez que o Congresso fez acordo com Supremo e governo Lula para equacionar o impasse por meio de um projeto de lei complementar, a "sobreposição" da decisão de Dino sobre o que foi legislado se tor-

na incompatível.

O parlamentar goiano, conhecido pelos fortes laços com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), prevê a reação do Congresso ao Supremo a partir da decisão do magistrado. "O Supremo agora passou a legislar e executar. A partir do momento que o Supremo toma essa decisão, toda ação tem uma reação. O Congresso Nacional vai reagir. O Supremo Tribunal Federal tem que ficar no seu quadrado. O ministro Flávio Dino faz o papel de dois ministros. Ele é ministro do Supremo e continua ministro do governo. Nós não vamos aceitar porque a independência entre os Poderes está na Constituição".

PF rastreia transações em Goiás e DF para identificar “pessoal do agro” que financiou o golpe

Investigadores acreditam que montante transportado pelo general da reserva Braga Netto em 'sacola de vinho' e entregue ao major Rafael de Oliveira, foi usado para compra de celular com dinheiro vivo

REDAÇÃO

A prisão preventiva do general Walter Braga Netto ex-ministro e candidato a vice na chapa de Jair Bolsonaro, em 2022, foi justificada, em parte, pela existência de indícios de que o militar atuou para ajudar a financiar um plano para assassinar e sequestrar autoridades. Agora, a Polícia Federal (PF) segue o rastro do dinheiro que, segundo o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, foi entregue pelo general para viabilizar as ações clandestinas, após ser obtido “junto ao pessoal do agronegócio”. A informação é do jornal O Globo.

A chamada operação “Punhal verde e amarelo”, revelada pelas investigações da trama golpista, mirava o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), além do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o vice Geraldo Alckmin. Braga Netto nega participação na articulação, bem



Braga Netto: conexões com militares para operar a trama do golpe de estado

como tentativas de obstruir a investigação.

Munida da delação de Cid e de outras apurações, a PF acredita que o montante transportado por Braga Netto em “uma sacola de vinho” e entregue ao major Rafael de Oliveira foi usado para a compra de um celular em dinheiro vivo, depois utilizado por integrantes das Forças Especiais do Exército, os “kids pretos”, grupo do qual Oliveira faz parte e que, como a corporação já havia revelado, monitorou autoridades em 2022, após a vitória de Lula nas eleições.

Em Goiânia

A PF já descobriu que, no dia 15 de dezembro, o major Oliveira comprou um celular em uma loja de Goiânia com dinheiro vivo. A nota fiscal aponta que o aparelho foi adquirido por R\$ 2,5 mil, à vista. A transação foi feita pela esposa do major.

Além disso, os investigadores também rastrearam cinco recargas de crédito para os telefones que faziam parte do grupo “Copa 2022”, vinculados à operação “Punhal verde e amarelo”. Todos eles, no valor de R\$ 20, foram feitos de forma sequencial em uma drogaria do Setor Sudoeste, em Brasília, e também em espécie.

Em um dos documentos apreendidos pela PF, que detalhava a operação “Punhal verde e amarelo”, há o registro de “demanda para a prep. (preparação) e condução da ação”, que incluía “seis telefones celulares descartáveis”.

‘Dezenas de pen drives’

A PF já fez a extração do conteúdo dos celulares apreendidos anteontem, quando Braga Netto foi preso. Os agentes também vão examinar “dezenas de pen drives” que foram apreendidos com Flávio Botelho Peregrino, assessor do general. Isso significa que a investigação continua, e com um

foco: descobrir quem é o “pessoal do agronegócio” citado na colaboração premiada de Mauro Cid.

Agronegócio

A participação de integrantes do setor de agronegócio já foi identificada em outros momentos. Documentos da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) aos quais o GLOBO, por exemplo, teve acesso apontaram a participação de produtores rurais na suposta articulação de atos antidemocráticos e no bloqueio de rodovias logo após a derrota de Bolsonaro nas urnas.

No relatório intitulado “participação de lideranças do agronegócio em atos antidemocráticos e em ações de contestação do resultado eleitoral”, a Abin detalhou a atuação do Movimento Brasil Verde e Amarelo (MBVA), que reúne produtores rurais, na suposta articulação de atos antidemocráticos. Integrantes do MBVA, segundo a agência, “lideraram” bloqueios de caminhoneiros em novembro de 2022 em Goiás, Mato Grosso do Sul, Tocantins e Roraima, com o objetivo de “contestar” sem provas, a vitória de Lula nas urnas. O grupo, ainda de acordo com o documento, tinha à disposição “recursos econômicos para financiar transporte de manifestantes e ações extremistas, como as ocorridas no 8 de janeiro”.

Tarcísio diz que disputará a reeleição ao Governo de São Paulo em 2026

FOLHAPRESS

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou, domingo (15) que pretende disputar a reeleição em 2026, deixando de lado, ao menos por ora, eventuais planos de chegar à Presidência da República. “Qual é a minha opção, qual é o meu caminho em 26? É continuar em São Paulo”, afirmou durante entrevista ao programa Canal Livre, da Band. Boa parte de seu entorno considera essa vitória como certa.

“Eu sou muito fiel àqueles que me elegeram. Eu tive um grande apreço da população de São Paulo que me acolheu, e nós temos projetos muito interessantes para entregar em 28, em 29, em 30. O que me motiva a ficar em São Paulo? A entrega desses projetos”, disse o governador.

Tarcísio fez questão de dizer, porém, que o foco no estado não o impedirá de atuar a favor de seu grupo político no plano federal. “Nós temos uma grande liderança da direita, que é o [Jair] Bolsonaro [PL], e eu entendo que o candidato viável



Tarcísio de Freitas e Jair Bolsonaro: aliança eleitoral em 2022 e também em 2026

vai ser o próprio Bolsonaro ou aquele que ele ungir.”

O governador afirmou ainda

que situações adversas já foram revertidas diversas vezes no país. Bolsonaro, inelegível até

2030, vê o cerco se fechar com o avanço de diversas investigações, como a de uma trama

golpista para impedir a posse de Lula (PT). No sábado (14), Braga Netto, general da reserva e ex-ministro de Bolsonaro, foi preso por obstrução à justiça em ação envolvendo o inquérito sobre a tentativa de golpe de Estado de 2022.

“Para mim, o Bolsonaro continua sendo um grande ator da direita, e vai ser na eleição de 26, independente de qualquer coisa. E o que nós vamos fazer aqui? Eu vou buscar a reeleição e vou trabalhar para que o estado de São Paulo possa entregar o máximo para esse candidato que representa o campo da centro-direita em 26.”

Para o governador, de nada adianta a direita se isolar e perder. A melhor opção, diz ele, é trazer o centro para perto e colher vitórias, como, na visão dele, ocorreu na disputa municipal deste ano e nos debates do Congresso Nacional.

Ao mencionar erros cometidos no governo Bolsonaro, que o levaram a perder para Lula, Tarcísio diz que algumas atitudes afastaram o centro, como a postura diante das vacinas e o estresse das instituições.

Noite futurista no Jaó

Information Society, banda norte-americana popular nos anos 1980, se apresenta na sexta-feira, 20, no Clube Jaó. Grupo de synthpop irá trazer para a pista hits que infestaram rádios brasileiras em outrora

MARCUS VINÍCIUS BECK

Febre incontrolável nos anos 1980, o som futurista do Information Society se fará vivíssimo nas pistas em Goiânia. A banda norte-americana sobe nesta sexta-feira, 20, ao palco erguido no espaço Dois Ipês, Clube Jaó, a partir das 21h30 para apresentar seus maiores hits.

O Information conquistou as emissoras de FM nacionais e se tornou trilha sonora daquele tempo. Três músicas se disseminavam pelo latifúndio radiofônico brasileiro: "What's On Your Mind (Pure Energy)", "Running" e "Repetition". Sonorizavam beijos adolescentes, o êxtase dos corpos tremendo, a boca espumando desejo, lá vai, tá indo, te amo, tá indo, delícia.

"Information Society", o disco, bateu forte na galera. O lance dele era sintetizador. Batidas soando repetitivas. Versos falando do que é possível procurar, energia pura. Assim abre esse elepé apaixonante pra muitos, lançado em 1988: "Está funcionando até agora, mas ainda não saímos. Quero saber no que você está pensando. Algumas não dá para esconder".

Dante de perguntas sobre sonoridade que caracteriza Information, o tecladista Paul Robb afirma que o grupo faz música pop. Quem o acusa de superficialidade estética é agraciado pelo seu desdém insolente. É o verdadeiro cérebro por trás das pretensões artísticas do Information. Não sente, afinal, nenhuma vergonha pelo tino de fazer músicas às massas.

De Minneapolis — terra do popstar purple rain Prince —, Robb e sua banda são identificados com o tecno-pop britânico, tipo ABC ou Human League, que desmontaram no início dos anos 1980. Acompanharam ainda aquele estardalhaço causado pelo Pet Shop Boys, Depeche Mode e New Order. Ficou



Trio norte-americano explodiu na segunda metade da década de 1980 ao lançar disco homônimo: febre entre público brazuca

complicado se enfiar nesse seletíssimo grupo.

Auge

Mesmo assim, já foram produzidos por Karl Bartos, ex-Kraftwerk, e chegaram ao topo da Billboard. Mas quase ninguém os levava a sério nos Estados Unidos. Isso jamais incomodou Robb e sua turma, contudo. Para o músico, o Information deixou de ser relevante há bastante tempo — talvez desde que fizeram o segundo disco, "Hack", publicado em 1990.

Ali, se bobear, o Information foi importante à música pela última vez. Faz o quê? Depeche Mode lançava o elogiadíssimo "Violator" e o New Order ainda se esmerava no sucesso alcançado com o aplaudido "Technique". O Pet Boys também continuava no jogo e, de quebra, produzia um dos melhores álbuns de sua discografia, o festejado "Behaviour".

Se o som excêntrico tornou Information querido por zilhões de pessoas, é certo que também o trouxe

aos palcos brasileiros para shows de alta visibilidade. Um deles ocorreu no Rock in Rio, em 1991, em uma noite que contaria com A-Ha, Capital Inicial, Nenhum de Nós e RPM — estourados à época. Desde então, Information Society se popularizou Brasil afora.

Seu próximo disco, "Peace & Love", saiu em outubro de 1992. Robb, o cara da criação, dos arranjos e da programação, se desentendeu com James Cassidy, o bai-xista e tecladista: Paul Robb andava curtindo aquele lance de música eletrônica, enquanto Cassidy pensava em outro tipo de sonoridade. Tinha ainda Kurt Valaquin, querendo trabalhar com música industrial, estilo áspero consagrado pela banda Cabaret Voltaire nos anos 1970.

Assim, com atmosfera tumultuada e ânimos aflorados, o Information anunciou que faria em 1993 seu último show. Cada um vai para um canto, logo depois. Robb apostou em projetos inde-

pendentes, alguns dos quais envolviam produzir novas bandas. James, por sua vez, abandonou a música. Já Kurt, aberto ao novo, migrou para a indústria de videogame.

Em seguida, o artista anunciou que iria comprar o nome Information Society (extraído de livro assinado por George Orwell). Queria lançar um novo projeto. Sem Robb, a banda gravou "Don't Be Afraid", lançado em 1997. Dez anos depois, saiu "Synthesizer" e, na década passada, publicaram "Hello World", de 2014, e "Orders of Magnitude", 2016.

Atrações

Dessa vez, o grupo está em solo brasileiro para turnê oito datas: Belo Horizonte (12/12), Rio de Janeiro (13/12 e 15/12), Ribeirão Preto (14/12), Brasília (19/12), Goiânia (20/12), São Paulo (21/12) e Porto Alegre (22/12). Além do Information Society, essas noites têm ainda Kon Kan e Double You,

que possuem alta quilometragem no cenário internacional.

cional de dance music.

Kan, inclusive, se notabiliza pelos seus graves hipnóticos e compassos agitados. Liderado por Barry Harris, o duo canadense, expoente global do synthpop, está na estrada desde os anos 1980. É conhecido pelos hits "I Beg Your Pardon", "Harry Houdini", "Puss n' Boots", "Move to Move" e "Liberty!", com os quais infestou as rádios brasileiras há quase 40 anos.

Como a nostalgia dará o tom do show, Double You levará o público a arriscar passinhos na pista. O grupo explodiu com Please Don't Go", "Run to Me", "We All Need Love", "Heart of Glass" e "Looking at My Girl", que hoje são populares nas pistas. Assim como Information Society e Kon Kan, Double You tem conexão com os brasileiros. Vamos cair na pista.

TRIO DOS SONHOS

Sexta-feira, 20, às 21h30
Espaço Dois Ipês, Clube Jaó
A partir de R\$ 160
Bilheteria digital.com



SALA VIP

RAFAEL GARCIA

ANKAI

CRISTIANO BORGES E EQUIPE



World Trade Center é inaugurado em Goiânia

Na última quarta-feira (11), Goiânia ganhou um novo marco arquitetônico e empresarial: o World Trade Center, no Setor Marista. O empreendimento reúne um hotel de alto padrão, um complexo gastronômico e o renomado SPA MandariN Urbano, redefinindo os padrões de sofisticação na capital. O evento de inauguração, exclusivo para 300 convidados, contou com apresentações do DJ Múcio e da banda Groove de Quintal, além de um menu assinado pelos restaurantes NB Steak e Maremonti, referências em cortes premium e culinária italiana. A noite foi marcada pela presença de Arri Coser, fundador do MDR Group, do NB Steak e do Maremonti, que celebrou a chegada das marcas a Goiânia ao lado do chef Ian Baiocchi.



Luciana Porto, Sérgio Crispim e Natália Porto, na inauguração do WTC – Goiânia

Open House

Nesta terça-feira, 17 de dezembro, a CasaCor 2025 promoverá um Open House a partir das 14h, onde o público poderá conhecer em primeira mão o conceito e os detalhes do evento. A visitação será realizada na Galeria O.M, com a presença dos curadores e profissionais envolvidos no projeto.

Atmosfera icônica no Espaço Dois Ipês

Pela primeira vez, três gigantes da música dos anos 80 e 90: Information Society, Double You e Kon Kan se apresentarão no mesmo no palco, em Goiânia. As bandas internacionais recriarão a atmosfera icônica das saudosas discotecas, na noite de sexta, dia 20/12, no Espaço Dois Ipês (no Setor Jaó). Mais informações em @bumerangueproducoes



Júlio Nasser, presidente do Jornal Diário da Manhã, e Ilézio Inácio Ferreira, presidente da Consciente Construtora, prestigiaram a inauguração do WTC - Goiânia



Cristiano Câmara e Alexandre Câmara



Alan Neto e Amanda Jayme



Bia Tahan, Letícia Lemos Mkt do grupo MDR e Alessandra Câmara, no luxuoso complexo gastronômico do WTC – Goiânia



Fábio Coelho do Grupo Casa Bossa, Arri Coser e Marcelo Safadi



Laura Leão, Flávia Gouveia, Anita Bufaiçal e Ana Paula Cardoso



Peça celebra inclusão no Goiânia Ouro

Marco histórico, o espetáculo "O Papai Noel Sumiu" estreia nesta terça-feira, 17, às 20h30, no Goiânia Ouro. Encenado e produzido por atores com Síndrome de Down, demonstra que a arte costuma ser instrumento importante na promoção da inclusão e diversidade.

"O Papai Noel Sumiu" retrata a história do bom velhinho. Ao visitar uma escola para saber como é o espírito natalino, encontra rivalidade e competitividade excessivas, além de desunião. Cada um faz o que quer ali. Ele, então, resolve sumir, retornando apenas quando todos compreenderem o que realmente representa essa data.

Os jovens resolvem se unir fazendo um show de talentos onde se unem, se ajudam mutuamente e conseguem entender o espírito de Natal trazendo o Papai Noel de volta. A peça conta com uma professora, a atriz Rafa Delgado, com T21. Rafa construiu carreira sólida na publicidade e marcou presença na série "Use Sua Voz", da HBO Max.

Conforme a produção, "O Papai Noel Sumiu" ilustra a importância de se dar oportunidade para que atores T21 possam ter visibilidade para demonstrar seus talentos. Levada aos palcos 'na raça', a peça foi montada sem leis de incentivo à cultura. Única apresentação. (Redação)

Secult abre agenda para ano que vem

A Secretaria de Estado da Cultura (Secult) abriu ontem a agenda de pautas para atividades nos espaços culturais da Secult para o ano de 2025. As unidades são Teatro Goiânia, Centro Cultural Martim Cerevê, Vila Cultural Cora Coralina, Centro Cultural Octo Marques, em Goiânia, e Cine Teatro São Joaquim, na cidade de Goiás.

Para solicitar a inclusão de uma pauta na programação, o interessado deverá enviar um e-mail para reservas.cultura@goias.gov.br, com uma solicitação formalizada (ofício) destinada à secretaria de Cultura, Yara Nunes. O ofício deve conter as seguintes informações: data desejada, nome do proponente, nome do produtor responsável, contatos (e-mail e telefone) do produtor.

Também deverá incluir o plano de trabalho da atividade ou evento, além de cópias dos documentos pessoais (RG ou CNH, CPF) e comprovante de endereço atualizado do responsável legal que assinará o "Termo de Autorização de Uso". (Redação)

SAÚDE

Cansaço de fim de ano gera alerta sobre situação da saúde mental

Psicóloga explica como enfrentar a sobrecarga emocional do período e, também, se preparar para os desafios do próximo ano

DA REDAÇÃO

Colaborou Émilly Viana

O final do ano é marcado por encerramentos e planejamentos, mas também por uma sobrecarga emocional que afeta muitas pessoas. A psicóloga Nádia Santana, em entrevista à Rádio Manchester/DM Anápolis, abordou os impactos desse período na saúde mental e sugeriu práticas para lidar melhor com as cobranças. "Nós precisamos de ciclos, do fim e do reinício das coisas, e o final do ano é isso", ressaltou a especialista.

De acordo com Nádia, é comum que as pessoas se sintam cansadas nessa época, resultado de uma junção entre a sobrecarga acumulada ao longo do ano e a preocupação com o que está por vir. "É normal que a gente se sinta cansado porque, além da sobrecarga deste ano, a gente já fica pensando no próximo ano", explica.

A psicóloga destacou que o hábito de focar no que faltou ou deu errado é um dos fatores que ampliam o desgaste emocional. "Como a gente tem o hábito de olhar mais para o negativo, muitas vezes as pessoas tendem a olhar apenas para o que faltou na nossa vida, e isso também nos sobrecarrega porque nos tira a energia e a motivação", pontua.

Para aliviar essa sensação, Nádia sugere uma prática simples: avaliar com atenção as conqui-

tas do ano. "Um dos pontos que a gente precisa fazer é pensar: o que teve nesse meu ano que foi positivo? Isso vai facilitar as decisões e diminuir um pouco essa carga de fim de ano", recomendou.

COBRANÇA

Outro fator que contribui para o desgaste emocional é a cobrança desproporcional que muitas pessoas se impõem, especialmente ao estabelecer metas difíceis de alcançar. "Uma das coisas que a gente faz é estabelecer metas muito altas, que chegam a ser desproporcionais, o que pode levar a um caminho de frustração. Muita gente chega nesta época triste em virtude desse balanço", relata.

Nádia orienta que o planejamento para o ano seguinte deve ser feito com equilíbrio. "Trace poucas metas. Quando você as conquistar, aí você traça novas metas", orienta.

A psicóloga também chamou atenção para os efeitos negativos das redes sociais na saúde mental. Ela explica que, com a ampliação do acesso às redes, a comparação com outras pessoas tornou-se um hábito comum e prejudicial. "Antes tínhamos poucas pessoas de parâmetro, agora são centenas, milhares. O caminho da comparação é o do sofrimento, é preciso ter cuidado. Nas redes sociais, tudo é possível de ser editado, e normalmente vemos uma fração muito pequena do que de fato é a

vida daquela pessoa", expõe.

ESTRATÉGIAS

Para lidar melhor com o cansaço e as pressões do período, a especialista defende a adoção de práticas que promovam equilíbrio e recarga emocional. "Nós estamos em um mundo que incentiva o excesso e a pressão por produtividade. Quanto mais a gente se cobra, mais gastamos energia. Sem energia, nós não temos saúde emocional", alerta.

Ela sugere a inclusão de momentos diários de descanso na rotina, mesmo que breves: "Temos que nos dar 'férias diárias', nem que sejam 15 minutos. Momentos para se reabastecer, sem fazer nada."

Outro ponto importante destacado é o respeito ao próprio ritmo e às limitações. "O certo é um passo de cada vez e um passo após o outro. A gente não pode estagnar, mas com objetivos que não sejam enormes, idealizados", reforça.

Por fim, Nádia alerta para a necessidade de reconhecer os sinais de sobrecarga emocional, que podem evoluir para quadros mais graves, como a depressão. "É normal se sentir perdido. O foco no negativo nos traz tristeza e, como estamos cansados, temos menos energia, o que também nos traz uma sensação de tristeza. Se a pessoa tem tendência para a depressão, pode desencadear um processo para a doença", avverte.



Nádia Santana diz que a pessoa precisa de ciclos, do fim e do reinício das coisas, "e o final do ano é isso"



Unidade hospitalar recebeu investimento de R\$ 998 mil para a instalação de 300 painéis fotovoltaicos no telhado da unidade

Goiás inaugura 1ª usina solar em hospital público estadual

Equipamento foi instalado no Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano (HCN), localizado em Uruaçu

DA REDAÇÃO

O Governo de Goiás dá mais um passo em direção à sustentabilidade ambiental ao inaugurar, nesta segunda-feira, 16, a primeira usina solar da rede estadual de saúde no Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano (HCN), em Uruaçu. A estrutura é capaz de gerar 330 MWh/ano, a maior já instalada em hospitais no Brasil, e deve proporcionar redução de custos para a manutenção da unidade.

A entrega, resultado de uma parceria entre o Estado e a Equatorial Goiás, foi oficializada em solenidade com a presença do vice-governador Daniel Vilela. "Essa inovação dará ao Estado uma economia de R\$ 160 mil por ano. Esse hospital e essa região servirão de modelo para ampliar outros serviços", afirmou Daniel, ao ressaltar que o avanço está alinhado à evolução da gestão pública sob a liderança do governador Ronaldo Caiado.

Representando a Equatorial Goiás, o presidente da empresa, Lener Jaime, celebrou a conclusão da obra. "É uma alegria enorme para o Grupo Equatorial fazer parte desse momento no hospital. Esse programa faz com que sobrem mais recursos para a aplicação

na atividade-fim", declarou.

Inaugurado há três anos, o Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano recebeu desde então R\$ 117 milhões em recursos. O HCN é um centro de referência para os 60 municípios da macrorregião do Centro-Norte. "É o Estado se fazendo presente. O hospital de Uruaçu é um grande hub para a saúde do Estado. Descentralizar salva vidas", destacou o secretário da Saúde, Rasível Santos.

O diretor assistencial do hospital, João Cunha, comemorou os avanços alcançados: "Estamos hoje celebrando a vida. Foram mais de 1,6 milhão de atendimentos. Esse hospital resolveu um problema histórico. O vazio assistencial que existia deixou de existir. Onde tinha chão de terra batida, hoje temos ressonância magnética de alta tecnologia, tomografia, mamografia e aparelho de raio-X", lembrou.

O HCN também implementou ações como uso racional de água, eficiência energética, plano de gerenciamento adequado de resíduos sólidos e criação de indicadores socioambientais. A usina solar possibilitará a redução da emissão de cerca de 1.000 toneladas de gás carbônico por ano. (Com informações Governo de Goiás)



Das 609 autoescolas que aplicaram provas práticas de direção neste ano, apenas 406 alcançaram o índice

MONITORAMENTO

Autoescolas com aprovação abaixo de 60% podem ser descredenciadas

Mais de 200 Centros de Formação de Condutores (CFCs) serão notificados por não atingirem o mínimo de 60% de aprovados

EMILLY VIANA

O Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO) anunciou, nesta segunda-feira, 16, que intensificará o monitoramento das autoescolas que apresentam baixo desempenho nos exames de habilitação. Das 609 autoescolas que aplicaram provas práticas de direção neste ano, apenas 406 alcançaram o índice mínimo de aprovação de 60% exigido pela Resolução 789/2020 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Como resultado, 203 Centros de Formação de Condutores (CFCs) serão notificados e terão três meses para apresentar propostas de melhorias. Caso não atinjam a meta estipulada, podem ser descredenciados.

Os dados divulgados pelo Detran-GO revelam que, em 2024, foram realizados 263.165 exames práticos de direção, com uma média de aprovação de 63% no estado. Em contrapartida, algumas autoescolas apresentaram índices preocupantes. Um dos casos mais críticos registrou apenas 31% de aproveitamento, com 138 reprovações entre 199 candidatos. Nos exames teóricos, o desempenho foi ligeiramente melhor, com 67% de aprovação em 159.549 provas realizadas. No entanto, 86 das 377 autoescolas que ministraram aulas teóricas também não alcançaram o índice mínimo.

A relação das autoescolas

com os respectivos índices de aprovação já está disponível no site do Detran-GO, permitindo que os cidadãos consultem o desempenho das instituições antes de escolherem onde se matricular. Segundo o presidente do órgão, Delegado Waldir Soares, essa transparência facilita a vida dos consumidores e incentiva a melhoria do serviço prestado. "O cidadão poderá escolher uma autoescola que ofereça o melhor custo-benefício e evite gastos extras com retestes", destacou em coletiva de imprensa.

Além de informar os consumidores, a medida também visa fortalecer o monitoramento por parte do Detran-GO. "Nosso objetivo é melhorar os indicadores e, se necessário, descredenciar aquelas autoescolas que não cumprirem as metas estabelecidas. Queremos formar motoristas preparados, o que beneficia não apenas o candidato, mas toda a sociedade", reforça Waldir.

Para garantir a conformidade com a legislação, o Detran acompanhará os índices de aprovação das autoescolas ao longo de 12 meses. Caso um CFC apresente desempenho inferior ao exigido por três meses consecutivos, será solicitado um plano de melhoria. Persistindo o baixo desempenho, o credenciamento poderá ser suspenso.

CUSTO ALTO

A decisão do Detran-GO

também atende a recomendações do Ministério Públíco de Goiás, realizadas em 2018 e 2021, e segue determinação judicial de 2023, que reforça o cumprimento da Resolução 789/2020. A medida busca não apenas assegurar que os futuros condutores estejam adequadamente preparados, mas também reduzir os custos enfrentados pelos candidatos à habilitação.

"O custo da habilitação é muito alto e aumenta quando o candidato precisa realizar vários retestes. Com essa medida, queremos minimizar os gastos e melhorar o trânsito, colocando nas ruas motoristas mais bem preparados", enfatizou Delegado Waldir.

Apesar de o índice geral de aprovação no estado superar a média mínima exigida, os resultados revelam disparidades significativas entre os CFCs. Enquanto algumas autoescolas apresentaram taxas próximas a 100% de aprovação, outras enfrentam dificuldades estruturais e metodológicas.

"Sabemos que muitos candidatos insistem em fazer as provas sem estarem preparados, mas nosso objetivo é trabalhar em conjunto com as autoescolas para identificar e corrigir os problemas. Não estamos aqui para fazer juízo de valor, mas para construir soluções que beneficiem os cidadãos", assegurou o presidente do Detran-GO.

Projeto busca criar política de prevenção do Phishing Virtual

Este é o golpe em que e-mails, mensagens de texto, telefonemas ou sites falsos são usados para roubar dados como senhas e informações bancárias

DA REDAÇÃO

Se faz necessária a criação de algum sistema de orientação, que ensine as pessoas a identificarem e se protegerem de golpes praticados por meio da internet. E, também, é claro, um cursinho básico de inglês para que o usuário, minimamente, consiga decifrar o que está por trás de nomes complicados como o 'Phishing' Virtual.

Apenas em 2023, mais de 40,85 milhões de brasileiros perderam dinheiro em função de algum crime cibernético, segundo dados do Instituto DataSenado. Um exemplo de crime praticado no ambiente virtual é o phishing, golpe em que e-mails, mensagens de texto, telefonemas ou sites falsos são usados para roubar dados sensíveis, como senhas e informações bancárias.

Com esse cenário em vista, o deputado estadual Lincoln Tejota (UB) apresentou um projeto de lei para criar a Política Pública de Prevenção ao Phishing

Virtual. A sugestão busca combater o delito a partir de ações preventivas e educativas. Em trâmite no Parlamento goiano, o texto aguarda distribuição para análise da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ).

A política pleiteada define a capacitação de cidadãos, educadores e estudantes como principal estratégia para promover a segurança digital e incentivar a cultura da denúncia. Além disso, estabelece uma base normativa para a articulação com o setor privado e a sociedade civil a fim de criar um ambiente digital mais seguro.

A implementação de diretrizes específicas, como campanhas educativas, materiais didáticos e canais de denúncia, visa garantir a eficácia e o alcance da proposta. "O projeto pretende não apenas reduzir os casos de phishing, mas também empoderar a população para atuar como agente de transformação em prol de uma internet mais segura", defende Tejota.



Proposta do deputado Lincoln Tejota, apresentada na Alego, busca combater o delito a partir de ações preventivas e educativas

OPERAÇÃO INTERFACE

PCGO derruba esquema de fraudes financeiras e lavagem de dinheiro

Ação, deflagrada no dia 13 de dezembro, foi realizada por meio da Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Cibernéticos (DERCC)

DA REDAÇÃO

A Polícia Civil de Goiás, por meio da Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Cibernéticos (DERCC), deflagrou, na sexta-feira, 13, a Operação Interface, com o objetivo de apurar um esquema de furto mediante fraude eletrônica, associação criminosa e lavagem de dinheiro, nos termos dos artigos 155, § 4º-B e 288 do Código Penal, além do artigo 1º da Lei nº 9.613/1998.

A operação foi iniciada após a identificação de irregularidades em um sistema de pagamento utilizado por uma empresa intermediadora de transações financeiras. As fraudes começaram a ser investigadas em junho de 2024, quando a equipe de gestão do sistema percebeu transações fraudulentas realizadas a partir de vulnerabilidades na API (interface de programação de aplicações) do serviço. Durante a apuração, foi constatado que o grupo investigado realizou diversas transações



A operação foi iniciada após a identificação de irregularidades em um sistema de pagamento utilizado por uma empresa intermediadora de transações financeiras

fraudulentas, totalizando aproximadamente R\$ 770 mil, que foram transferidos para contas bancárias vinculadas a envolvidos no esquema.

Em um esforço conjunto com a Polícia Civil de São Paulo, foram cumpridos no total quatro mandados de prisão e quatro mandados de busca e apreensão domiciliar nas cidades de Goiânia (GO) e Santos (SP). Os mandados resultaram na prisão de quatro investigados e na apreensão de importantes provas que devem colaborar com o

andamento das investigações.

Os investigados, caso condenados, podem responder a uma pena de até 21 anos de reclusão, conforme a gravidade dos crimes de furto mediante fraude eletrônica, associação criminosa e lavagem de dinheiro. A DERCC reforça seu compromisso com o combate aos crimes cibernéticos e financeiros e destaca a importância da colaboração da sociedade para o enfrentamento de atividades criminosas dessa natureza. (Com informações PCGO)

Homem condenado a indenizar sua ex-companheira por traição pública

Ex-marido foi alvo da determinação judicial, também, por cometer violência física e psicológica praticadas contra a mulher e a filha

A 3ª Turma Julgadora da 3ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) seguiu voto do relator, desembargador Itamar de Lima e deu parcial provimento a recurso interposto por ex-mulher, determinando a partilha de parte do patrimônio de seu ex-marido em favor dela e, ainda, condenando-o a indenizá-la em R\$ 15 mil por danos morais decorrentes de violência física e psicológica praticadas contra ela e a filha, além de traições públicas.

Em seu voto, o desembargador pontuou que, no processo, há provas robustas, incluindo boletim de ocorrência e relatos de testemunhas, da violência praticada por ele contra a então companheira e a filha dela. "A violência resultou em danos físicos, emocionais e psicológicos graves para a apelante (a mulher) e a filha", ponderou Itamar de Lima. Ele tam-

bém considerou o fato de que, comprovadamente, o ex-marido dela manteve relacionamentos extraconjugal durante o casamento, "causando humilhação pública" a ela, situação passível de indenização.

HERANÇA

O ex-casal havia se casado em regime de comunhão parcial de bens, o que exclui a partilha de heranças. Contudo, no curso do processo do divórcio, o ex-marido não comprovou que parte dos bens eram resultado de herança.

"Em acurada análise dos autos verifica-se que, de fato, não houve comprovação de que as reses (gado) tenham sido adquiridas em data anterior ao casamento ou foram adquiridas com o produto das heranças ou dos bens particulares" do ex-marido, frisou o desembargador.

De acordo com o voto do relator, não ficou comprovado que 188 cabeças de gado foram adquiridas antes do casamento, razão pela qual foi determinada a partilha desses bens entre o ex-casal. (Com informações TJGO)

Comissão fundiária do TJGO atuou em 50 cidades para sanar conflitos

Atividades foram realizadas em 52 processos rurais e 49 urbanos, no período compreendido nos anos de 2023 e 2024

DA REDAÇÃO

A Comissão de Soluções Fundiárias do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (CSF/TJGO) apresentou relatório geral de atividades realizadas em 2023 e 2024, desde sua instituição, período em que atuou em 101 processos sendo, desses, 52 rurais e 49 urbanos. Quarenta e nove municípios foram visitados, 115 reuniões preliminares realizadas, 48 audiências de mediação, 50 visitas técnicas.

"A CSF alcançou números expressivos de produtividade, atendimento e resoluções de conflitos, tendo atendido, desde sua criação, quase 50 municípios em todo o Estado de Goiás, com o empenho dos 13 magistrados e equipe técnica que integram a comissão", disse o desembargador Anderson Máximo de Holanda, presidente da CSF/

TJGO, membro da Comissão Nacional de Soluções Fundiárias e eleito vice-presidente do Fórum Nacional Fundiário das Corregedorias Gerais da Justiça.

Segundo o relatório divulgado no último dia 13 de dezembro, na sala de reuniões da Presidência do tribunal, somados, os conflitos envolvem um total de 11.778 pessoas e 5.576 residências envolvidas. Atualmente, há 77 processos em andamento, 18 arquivados por ausência de requisitos e 6 arquivados com resolução do conflito.

"Quero aqui parabenizar a CSF, o seu presidente, desembargador Anderson Máximo, porque a excelência do trabalho realizado foi tal que hoje o TJGO despontou notoriamente no cenário nacional no envolvimento e comprometimento com a questão fundiária", expressou o promotor de Justiça



Reunião no TJ revelou que os conflitos envolvem um total de 11.778 pessoas e 5.576 residências envolvidas. Atualmente, há 77 processos em andamento

Márcio Lopes Toledo. Também o defensor público Gustavo Alves de Jesus falou de sua satisfação pelo apoio da CSF na questão fundiária. "Os números falam por si. Resultados extraordinários e isso só nos motiva mais a nos manter à disposição da comissão para o que puderemos fazer", assegurou.

O desembargador Paulo

responsabilidade para quem o sucederá, mas me comprometo a fazer o meu melhor para dar prosseguimento ao sucesso que tem sido alcançado", garantiu.

Gestor de Políticas Públicas do Sebrae Goiás, Allan Máximo, por sua vez, reforçou o compromisso da entidade em oferecer cursos de capacitação, entre outros, para as pessoas que integram as famílias vulneráveis que moram nas ocupações irregulares, mesmo depois que o conflito for resolvido. "Sabemos que a maioria dessas pessoas trabalham como autônomas. Os microempreendedores individuais representam hoje 95% da empregabilidade no País e o Sebrae se coloca à disposição da CSF para profissionalizar e melhor encaminhar essas pessoas", afirmou. (Com informações Ascom TJGO)

SUPERENDIVIDAMENTO

MP aciona 251 empresas de jogos on-line devido vícios em apostas

Foi movida Ação Civil Pública, com ação coletiva, contra empresas de jogos esportivos e cassino on-line de todo o país

DA REDAÇÃO

Foram propostas pelo Ministério Pùblico de Goiás (MPGO) 13 ações com cerca de 20 requeridas cada, todas com o mesmo objetivo e finalidade de defesa coletiva dos direitos dos consumidores em relação ao perigo do vício em jogos de azar (ludopatia) e, também, do risco de superendividamento causado pela prática. A medida foi efetivada por meio da 70ª Promotoria de Justiça de Goiânia, com atuação na defesa do consumidor.

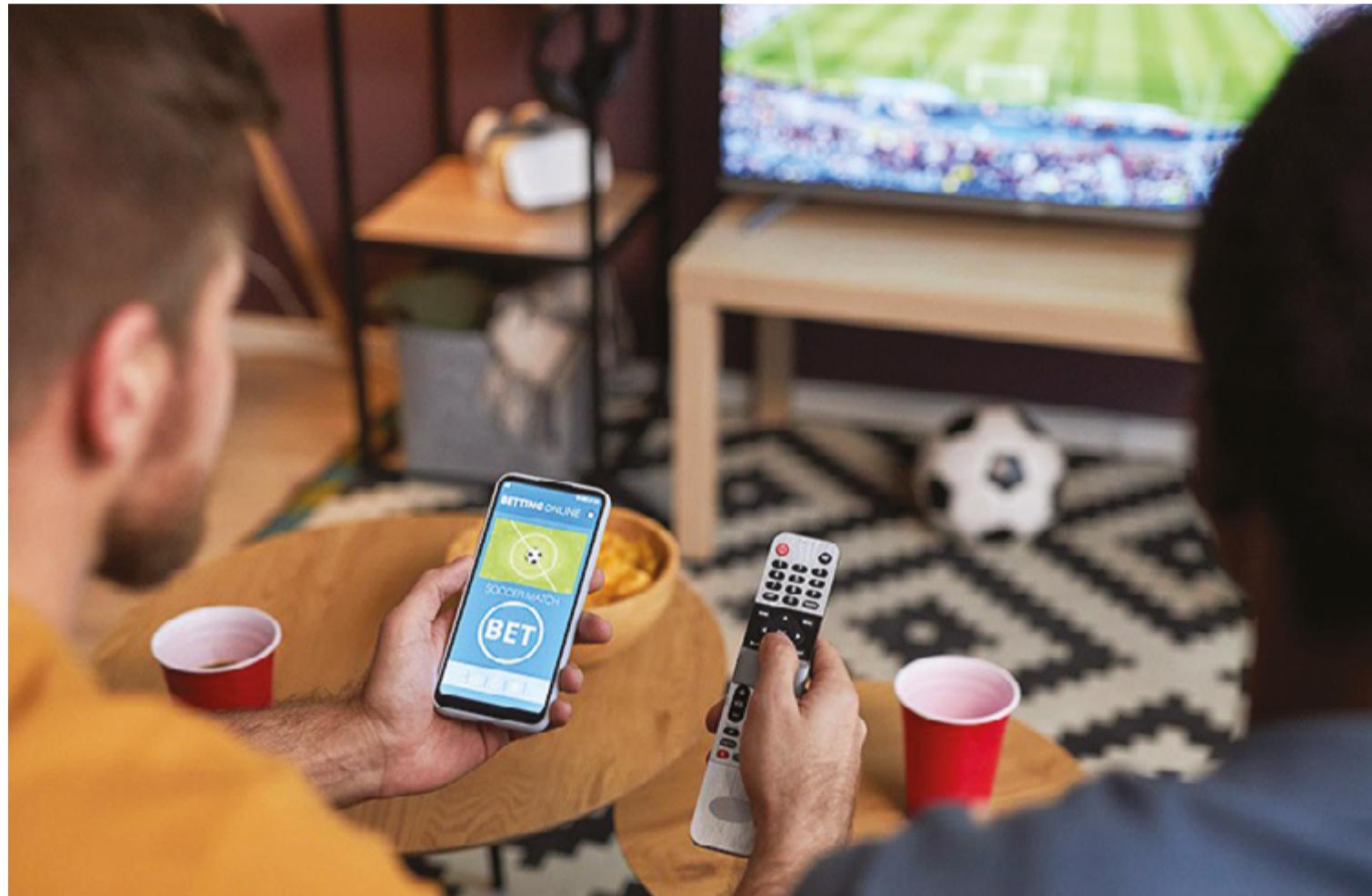
Foi proposta ação civil pública (ACP) combinada com ação coletiva, com pedido de tutela antecipada, contra 251 empresas de todo o País que atuam em jogos esportivos e cassino on-line com apostas fixas, as chamadas bets. Todas são credenciadas no Ministério da Fazenda, através da Secretaria de Prêmios e Apostas.

O promotor de Justiça Élvio Vicente da Silva, titular da 70ª PJ, afirma que a ação busca, além de acabar com o mercado de apostas [o que compete somente ao Poder Legislativo], também criar um ambiente mais seguro, justo e responsável, onde os consumidores possam tomar decisões informadas e os riscos sejam minimizados. "É um marco essencial para proteger a dignidade e a saúde financeira e emocional da população", resume.

Segundo Élvio Vicente da Silva, o acionamento conjunto de forma fracionada visa atender ao princípio da celeridade, da eficiência processual, evitando tumulto procedural e, também, que a ampla defesa seja comprometida pela quantidade de partes no polo passivo.

Ele explica que, por meio de um inquérito civil próprio, o MP apurou que as casas de apostas açãoadas reiteradamente expõem os consumidores a riscos, perigos ou ameaças de danos, através da divulgação de jogos que os instigam a colocar determinado valor em crédito na expectativa de obtenção de um prêmio eventual, baseado na sorte.

O promotor comenta ainda que, apesar de no Brasil a regulamentação para avisos sobre riscos ao consumidor em jogos eletrônicos seguir diretrizes estabelecidas pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC) e legislações específicas, as empresas não disponibilizam informação de advertência das inúmeras consequências danosas que podem advir da prática de jogos on-line. "Tal qual um remédio oferecido por uma farmácia, que deve conter uma bula, o produto



Ações miram direitos dos consumidores, em função do perigo do vício em jogos de azar e superendividamento

comercializado (jogo) deve conter todas as consequências negativas advindas de seu uso", esclarece.

RISCOS AO ERÁRIO

As ações propostas pelo MPGO apontam preocupação até mesmo com a defesa do erário, já que muitos municípios podem estar arcando com despesas advindas de transtornos e doenças relacionadas a jogos. Sendo assim, observa o promotor, é importante que as ACPS abranjam empresas de todos o todo País, uma vez que as bets atuam sem fronteiras dentro do Brasil por meio da internet.

Por todo o exposto, a fim de impor medidas que aumentem a transparência e a proteção ao consumidor (apostador), o Ministério Pùblico requereu, liminarmente, que as empresas de apostas sejam obrigadas a inserir, no prazo de 15 dias, no início da página principal das plataformas digitais advertências e avisos claros e precisos da periculosidade e nocividade do produto/prestação de serviço.

O MPGO também requer que, no início da página principal da plataforma digital, seja dada publicidade e visualização aos consumidores/visitantes ou usuários, no prazo de 72 horas, da decisão judicial, sob pena de multa ou suspensão das atividades. E, também, informar e inserir, no prazo de 10

dias, através de pop-ups (com o aviso "jogos de azar podem causar ludopatia, transtornos, vícios, superendividamento, além de consequências adversas") ou outras modalidades de avisos, em todas as suas páginas sob pena de multa diária de R\$ 1 milhão.

TRANSPARÊNCIA

A promoção de total transparência aos consumidores quanto ao valor total de arrecadação das apostas, indicando-se a movimentação, individualizada de cada jogo, bem como os beneficiários/ganhadores de aposta, também é solicitada pelo MPGO na ação. Além disso, devem manter em arquivo digital, no prazo mínimo de 5 anos, todo histórico do relacionamento entre o consumidor e a empresa de aposta.

O promotor também salienta que há pedidos específicos para responsabilização das plataformas em casos de danos, já que a ação requer que as plataformas sejam condenadas a reparar integralmente os danos causados aos consumidores. Assim, é pedido que sejam todas as requeridas condenadas em sentença genérica nos termos do artigo 95 do CDC a responderem civilmente pelos danos causados a todos os consumidores residentes no Brasil que tenham realizado apostas nas plataformas de jogos (quaisquer que sejam estes) e que em decor-

rência destas apostas tenham sido acometidos de transtornos do jogo ou outro tipo de transtorno ou doença mental.

É também requerido que, em caso de tratamento não finalizado, que sejam as rés condenadas ao pagamento de despesas médicas, ambulatoriais, hospitalares, farmacêuticos, psicológicos, enquanto perdurar a situação de transtorno de jogo ou doenças associadas, pelo SUS ou pela rede privada de saúde, de forma que cada bet seja responsabilizada pelos danos diretos e indiretos, comprovadamente demonstrados.

A ação pede ainda que, em caso de consumidor em condição de pobreza ou superendividamento decorrente de jogos, provando-se que não consegue adiantar a despesa de tratamento, que a executada se obrigue a arcar com tratamento mensal, antecipadamente a cada mês, enquanto durar tratamento. E que seja declarado o direito de todos os consumidores (direito à saúde; ao tratamento; à informação preventiva e adequada) lesados pela atividade das rés ao resarcimento integral dos danos sofridos.

Por fim, o MPGO requer na ação que seja declarado o direito de todos os municípios que arcaram com as despesas no tratamento de consumidores lesados (SUS) ao resarcimento de despesas, incidindo correção monetária e juros

legais. A condenação solidária dos requeridos ao pagamento das custas processuais, com ônus da sucumbência, deve ser revertida ao Fundo Municipal de Defesa do Consumidor. (Com informações Ascom MPGO)

CONSCIENTIZAÇÃO

O deputado estadual Anderson Teodoro (Avante), apresentou projeto de lei, na Assembleia Legislativa de Goiás, para instituir a Campanha Estadual de Conscientização sobre Jogos de Azar e quaisquer atividades relacionadas a apostas. "O vício em jogos pode causar sérios danos à vida dos usuários, pois coloca em risco a saúde mental, o bem-estar emocional e, até mesmo, as finanças deles", afirma o parlamentar.

Entre 2023 e 2024, um levantamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) revelou que mais de 1,3 milhão de brasileiros se endividaram devido às apostas em cassinos on-line. O valor gasto com jogos de azar no período é equivalente a 0,62 do Produto Interno Bruto (PIB) e 22% da massa salarial brasileiros. Nesse sentido, a matéria de Teodoro visa a impulsionar ações educativas que alertem sobre as consequências negativas dos jogos de azar e das atividades de apostas. (Com informações Alego)